

# FACES DO TEMPO

10 DE JUNHO A 5 DE JULHO DE 1997

## BETTY PEREIRA

O meu trabalho consiste de dois conjuntos com quatro peças em cada obra.

O primeiro conjunto consiste em quatro miniaturas retangulares acrílicas sobre tela, fruto de um estudo sobre veladuras. Os tons sobrepostos criam um jogo de nuances cromáticas com predominância de tons avermelhados.

O segundo conjunto consiste em quatro pinturas acrílicas sobre suportes circulares de madeira. Essa forma originalmente surgiu ao acaso, um "objet trouvé". Trabalhei esses planos-círculos com texturas e cores, onde há predominância de tons de cinzas.

# ROSANA RICALDE

As gravuras são momentos fora do tempo, são pedaços de um tempo que não é marcado pelo relógio. Espaços onde não temos memória, espaços despídos de vaidades. Prevalece a simplicidade e a força das linhas e do negro.

# MARA MARTINS

Os trabalhos aqui expostos fazem parte de uma série de 41 placas, feitas todas a partir de um mesmo tema: "Pés". Lidar com a repetição é experimentar novas possibilidades de composição, diferentes tempos da matéria e a impossibilidade de ser idêntico através de inúmeras intenções do gesto.

A mesma abordagem, de diferentes pontos de vista, me permite depurar, aprofundar e conhecer melhor a essência dos elementos que participam deste trabalho.

Procuro a diferença na repetição, reconstruindo sempre a partir da mesma base, no desejo de expandir os seus (e os meus) limites, para afinal compor no espaço um ritmo que não se fixa mas que retorna sempre ao mesmo ponto.

# LIVIA CARVALHO

Movo-me na memória entre dois tempos: o da afetividade e o da história.

De minha infância mineira, recolho fitas de veludo ou de cetim, cambraias e rendas... vestidos de menina burguesa, sonhos construídos sobre valores importados.

Rendas, veludos e cambraias enfeitam agora o segundo tempo. Outra burguesia - enriquecida na aventura do ouro - agita-se em saraus e procissões. Vila Rica esplêndida se desnuda no auge do Oitocentos.

Renasce a procissão do TRIUNFO EUCARÍSTICO\*, realidade barroca, forma de sentir e manifestar plasticamente, o espírito de uma sociedade que oscila entre remorsos e euforias, buscando perdão na religiosidade.

Tecidos, tintas, pedras e ouro, muito ouro acrílico, viram material de trabalho. Resultado de experiências anteriores com colagens. Associados à pesquisa em torno dos componentes que adornam o TRIUNFO EUCARÍSTICO, pequenos e médios formatos, ora organizados num grande manto, ora individualizados, juntam-se a palavras para relembrem a procissão de 1773.

\* TRIUNFO EUCARÍSTICO: procissão organizada em 1773, Vila Rica, atual Ouro Preto, M.G., em comemoração à transferência do Santíssimo Sacramento da Capela do Rosário para a nova Matriz do Pilar.

# MOEMA BRANQUINHO

Natureza mosaico

Arqueologia da paisagem

Registro fragmentado

Camadas e situs terrestres: rios e larvas

que desaguam na geografia densa e

irregular da natureza

Fusão morfológica de materiais que se transformam

como a paisagem em mutação

Mineral ou animal

Corpo estranho

Pedra bruta, contraste gestual

Orgânico

Curvas sinuosas de caminhos cheios de ritmo

Erosão ativa em erupção

Faces do tempo.